

Ata da 81ª (octagésima primeira) Reunião do Conselho Municipal do Trabalho

Aos doze dias do mês de julho do ano de dois mil e dez, reuniram-se na sede da Agência do Trabalhador, Integrantes do Conselho Municipal do Trabalho onde estavam presentes: Sr. Rubens José Stelmak; Sra. Marília Aparecida Ferreira Bihel; Sr. Benedito Roberto Pinto; Sra. Zenaide Pinto Hoffmann; Sr. Luiz Claudio Mayer dos Santos; Sr. Eloy Marcelo Reynaud dos Santos; Sra. Regina de Oliveira; Sra. Suzana Maria Reichert Gorniski; Foi dado início a reunião com a leitura e aprovação da Ata da reunião ordinária anterior. A respeito das máquinas que existiam no Social, a Sra. Zenaide respondeu que pertencem ao CRAS e serão utilizadas em oficinas com a Funcionária Eliziane. A Sra. Suzana, representante da Associação comercial informou que já divulgaram aos Empresários, os trabalhos prestados pela Agência do Trabalhador, a fim de dar um suporte para que as Empresas cadastradas usufruam dos serviços e aumentem as vagas de empregos da Agência. O Sr. Rubens, comentou que a Empresa DaGranja irá parar de funcionar alguns dias e voltará com o novo nome de SEARA ALIMENTOS. A Sra. Marília informou que foi feita a Reunião com Funcionários do RH da Empresa DaGranja, na Agência do Trabalhador, a fim de verificar como está o andamento de contratações das pessoas interessadas em trabalhar; conforme combinado na última reunião deveria ser representada pelos Srs. Eloy e Ricardo; mas a Empresa quis também a presença da Gerente da Agência Sandra e então participaram além Dela, a funcionária da Agência Marina, Sr. Eloy e duas representantes do RH Cláudia e Veridiana. Repassamos que a Sra. Cláudia iniciou a reunião informando que só repassa o nome dos encaminhados à Agência se estiverem com a carta em mãos; então explicamos à Ela que como a Agência sempre está divulgando as vagas da Empresa, sempre que encaminhamos algum candidato pedimos para que voltem se caso a vaga não der certo para fazermos o encaminhamento para a Dagranya, e a grande maioria vai direto na Empresa e não volta pegar a carta, ou alguns, não entregam as cartas na hora que chegam lá e com isso iremos perder muitas vagas, pois sempre com outros Funcionários do RH da Empresa tivemos um entendimento, ou seja, nos repassavam os nomes a fim de verificarmos se encaminhamos pela Agência. Depois de diversas conversas, não conseguimos acordo, mas solicitaram para participarmos de reuniões programadas por Eles nas Comunidades bem como o apoio de divulgação dos Funcionários da Agência. Então a Gerente Sandra, para ajudar o Município e as pessoas, achou por bem, ajudá-los, a fim de evitar problemas. Então entrou em contato com a Escola da Cohapar, com o CAIC e com a Escola da Barcelona a fim de agendar a reunião com os moradores e a funcionária da Agência Marina, ficou designada a participar junto das reuniões, sendo que já participou na Cohapar e São Lucas na Cidade; e no interior na localidade de Canoeiro, onde lá estiveram presentes pessoas moradores do Canoeiro, Água Azul e Mato Queimado. Então só para verificar como está funcionando a funcionária Marina fez o cadastro manual dos que estavam presentes, após pediu para comparecerem na Agência, e após repassamos no sistema e fizemos cartinhas de encaminhamento, sendo que destas feitas, as funcionárias do RH reprovou todas as cartinhas e ficamos sabendo que entraram trabalhar diversas pessoas. A funcionária Marília informou que as fichas da DaGranja estão sendo feitas na Associação dos Funcionários da Empresa e que no rádio a Empresa divulga para os interessados ir lá direto, com ênfase que quem morar fora da Cidade poderá tirar dúvidas na Agência do Trabalhador. Então solicitamos que nos ajudem a verificar quais procedimentos podemos tomar, pois estamos auxiliando a Empresa direto nos trabalhos de recrutamento e não estamos tendo retorno de colocados no mercado de trabalho através da Agência. O Sr. Rubens ficou de verificar com a funcionária Cláudia a possibilidade de um melhor entendimento. Informamos que como falamos na última reunião, temos diversas dificuldades em acharmos profissionais qualificados em determinadas áreas, e como exemplo temos as ofertas dos cursos aos beneficiários do Programa Bolsa Família, foi enviada então uma correspondência, ofício 01/2010 ao Secretário do Estado do Trabalho, a fim de que levem até o Ministério do Trabalho, a idéia de obrigar os beneficiários do Bolsa Família, fazer cursos ofertados, para ter uma maneira de conseguir fazer que tenham uma profissão melhor. Repassamos que de acordo com o Ministério do Trabalho, pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados-CAGED, dos duzentos e noventa e nove Municípios Paranaenses, a Lapa ficou em 92º (nonagésimo segundo) lugar com um saldo positivo entre os Admitidos e Desligados, de cento e cinquenta. Informamos que no mês de junho foram colocados trinta e três pessoas no mercado formal de trabalho, ficando para o próximo mês setenta e cinco vagas abertas. Quanto a pergunta do Sr. Rubens sobre a Cervejaria à ser montada no Município, foi repassado que através da Agência solicitaram Mão-de-Obra apenas para montagem de cinco silos para armazenamento, pois não existe estrutura para funcionar, ou seja, não existe água suficiente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião onde eu, Marília Aparecida Ferreira Bihel lavrei e assino a presente Ata, juntamente com os demais


Rubens José Stelmak


Luiz Claudio Mayer dos Santos

Regina de Oliveira


Marília Aparecida Ferreira Bihel


Suzana Maria Reichert Gorniski


Benedito Roberto Pinto

Zenaide Pinto Hoffmann


Eloy Marcelo Reynaud dos Santos